

## RESENHA CRÍTICA SOBRE O ESTADO DA ARTE DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

**Patrícia Magri Granúzzio**

Doutoranda em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba  
Grupo de Pesquisa **Formação e Trabalho Docente** (PPGE – UNIMEP)  
Professora da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo  
E-mail: [pmgranuzzio@yahoo.com.br](mailto:pmgranuzzio@yahoo.com.br)

**Renata de Fátima Ceribelli**

Mestranda em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba (PPGE – UNIMEP)  
Professora da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo  
E-mail: [renata\\_ceribelli@yahoo.com.br](mailto:renata_ceribelli@yahoo.com.br)

### RESUMO

Este texto apresenta um esboço geral do estado da arte sobre o tema formação de professores realizado no Brasil por educadoras e pesquisadoras apoiadas pelo Instituto Nacional de Pesquisas e Estudos Educacionais Anísio Teixeira e se divide em duas fases temporais. A primeira fase abrange a análise das dissertações e teses defendidas nos programas de pós-graduação em educação do país, de 1990 a 1996, dos artigos publicados em 10 periódicos da área, no período 1990-1997, e das pesquisas apresentadas no GT Formação de Professores da ANPED, no período de 1992 a 1998. A segunda, consistiu no inventário e na metaanálise de uma amostra da produção científica discente “teses e dissertações defendidas no período de 1997 a 2002, em Programas de Pós-Graduação em Educação credenciados pela Capes e Sócios Institucionais da ANPED. O esboço realizado permitiu visualizar entre os períodos as necessidades e as trans/formações traduzidas na investigação desta pesquisa através do estabelecimento de: relações e comparações entre as pesquisas; mudanças de categorias de análise ou descritores utilizados nas pesquisas efetuadas pelas profundas e rápidas mutações culturais da sociedade do conhecimento que constituiu políticas educacionais neoliberais, redesenhando espaços e concepções de formação docente, alargando-se, assim, o campo de investigação, tanto quantitativa como qualitativamente. A análise do período de 1992-1998 revelou silêncio na investigação da formação do professor para o ensino superior, para a educação de jovens e adultos, para o ensino técnico e rural, na atuação nos movimentos sociais e com crianças em situação de risco, além da raridade de trabalhos que focalizassem o papel das tecnologias de comunicação no processo de formação, do papel da escola no atendimento às diferenças e à diversidade cultural e, de um excesso de discurso sobre o tema da formação docente seguido por uma escassez de dados empíricos para referenciar práticas e políticas educacionais. O período de 1997-2002 foi localizado (em maior concentração na região sudeste, entretanto, despontando também outras regiões) trabalhos discentes com a temática *Formação dos Profissionais da Educação no Brasil* destacando algumas categorias como Concepções de Docência e de Formação de Professores; Políticas e Propostas de Formação de Professores; Formação Inicial; Formação Continuada; Trabalho Docente; Identidade e Profissionalização Docente e Revisão de Literatura; categorias que se desdobraram em subcategorias, revelando um aumento significativo na produção de dissertação e teses.

Palavras-chave: Mapeamento. Metaanálise. Formação de Professores. Profissionalização Docente. Gestão Escolar.

## **ABSTRACT**

This paper presents a general outline of the state of the art on the theme of teacher training conducted in Brazil by educators and researchers supported by the National Institute of Educational Research and Studies Teixeira and divides into two temporal phases. The first phase covers the analysis of dissertations and theses in the programs of graduate education in the country, from 1990 to 1996, articles published in 10 journals in the period 1990-1997, and the research presented in the GT Training Teachers of ANPED in the period 1992 to 1998. The second consisted in the survey and meta-analysis of a sample of scientific students' theses and dissertations in the period 1997 to 2002 in the Graduate Programs in Education accredited by Capes and Institutional Members of the National Association. The sketch has allowed us to visualize the periods needs and trans / formations reflected in this survey research by establishing: links and comparisons between studies, changes of categories of analysis or descriptors used in research conducted by the profound and rapid cultural changes of the knowledge society which was neo-liberal education policies, redesigning spaces and concepts of teacher training, extending thus the field of Research, both quantitatively and qualitatively. The analysis of the period of 1992-1998 revealed silence in the investigation of teacher training for higher education, for youth and adults, for technical education and rural environment in action in social movements and with children at risk, and the rarity of works that focus on the role of communication technologies in the training process, the role of schools in addressing the differences and cultural diversity and an excess of speech on the topic of teacher training followed by a paucity of empirical data to referencing practices and educational policies. The period 1997-2002 was found (in greater concentration in the southeast, however, also other emerging regions) students work with the theme Education for Professional Education in Brazil highlighting some categories like Conceptions of Teaching and Teacher Education, Policy and Proposals for Teacher Education, Initial Training, Continuing Education, Teaching Work, Identity and Professionalization and Literature Review; categories into subcategories that unfolded to reveal a significant increase in the production of dissertation and thesis.

Key-words: Mapping. Meta-analysis. Teacher Training. Teacher professionalization. School Management.

## **INTRODUÇÃO**

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma visão geral do estado da arte sobre o tema formação de professores realizado no Brasil por educadoras e pesquisadoras apoiadas pelo Instituto Nacional de Pesquisas e Estudos Educacionais Anísio Teixeira.

Uma das definições de estado da arte ou estado do conhecimento que serve muito bem quando o assunto é educação é a que afirma que a pesquisa desse tipo consiste no levantamento e mapeamento do percurso, de trabalhos acadêmicos, já percorridos sobre um determinado tema, num determinado lugar, em um determinado tempo, incluindo também uma análise crítica das produções encontradas.

No caso em questão, o estado da arte sobre a formação de professores está dividido em duas fases temporais, o que também irá modificar de certa forma a categorização dos trabalhos e as exigências que nortearão as análises críticas sobre os estudos e sobre as pesquisas. A primeira fase abrange a análise das dissertações e teses defendidas nos programas de pós-graduação em educação do país, de 1990 a 1996, dos artigos publicados em 10 periódicos da área, no período de 1990-1997, e das pesquisas apresentadas no Grupo de Trabalho Formação de Professores da ANPED, no período de 1992 a 1998. A segunda fase consistiu no mapeamento (inventário) e no balanço crítico (metaanálise) de uma amostra da produção científica discente “teses e dissertações defendidas no período de 1997 a 2002, em Programas de Pós-Graduação em Educação credenciados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e Sócios Institucionais da ANPED.

Na apresentação do volume 10 da Série Estado do Conhecimento, publicado pelo INEP/MEC, afirma-se que, nesta segunda pesquisa, deu-se continuidade ao *Estado do Conhecimento sobre Formação de Professores no Brasil, no período 1990-1996*, projeto também coordenado pela ANPED, financiado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) (1999-2000) e publicado pelo Inep/Comped na Série Estado do Conhecimento 6 (2002). Acrescenta-se que o processo contínuo permitiu estabelecer relações e fazer comparações com a pesquisa anterior, sobretudo porque foram mantidas algumas categorias de análise comuns aos dois períodos 1990-1996 e 1997-2002.

As categorias de análise ou descritores usados na pesquisa anterior sobre *Formação de Professores e não utilizados na segunda deve-se ao fato de não* corresponderem à realidade revelada pela produção científica e acadêmica do período 1997-2002. Como justificativa desse procedimento, Iria Brzezinski, responsável pela coordenação e organização e, Elsa Garrido, principal colaboradora, argumentam que “a amplitude da concepção, a diversidade de enfoques teóricos, a pluralidade de temáticas e assuntos, a multiplicidade de experiências formativas espelham as profundas e rápidas mudanças culturais da sociedade do conhecimento, da ciência, da educação, das tecnologias, do setor produtivo, do mundo do trabalho e das formas de poder e de saber ocorridas neste momento histórico, de mudança de milênio” o que implicaria em mudanças radicais nas organizações educativas e nos sistemas de formação. Essas mudanças na área da educação apresentam-se por meio de políticas educacionais neoliberais de formação de profissionais de educação que por sua vez induzem reformas institucionais; novas diretrizes que exigem reformulações curriculares; propostas alternativas de formação, incluindo especialmente cursos semipresenciais ou cursos à distância. Tudo isso redesenha os espaços e as concepções de formação docente, delineia a criação de novos saberes e novas competências profissionais, configurando outras “identidades”, ou uma “pluralização de identidades” conforme nos ensina Stuart Hall (2005), autor cujas idéias embasaram muitas das análises realizadas neste estado do conhecimento.

Segundo as responsáveis por esta continuação do estado da arte de 1990-1998, o campo da investigação sobre *Formação dos Profissionais da Educação no Brasil* no período de 1997-2002 se alargou, tanto quantitativa quanto qualitativamente, quando comparado ao período anterior (1990-1996). A própria denominação *Formação de Profissionais da Educação* é mais abrangente do que *Formação de Professores*. De acordo com a Resolução CNE nº 3, de 8/10/1997, que “fixa diretrizes para os novos planos de carreira e de remuneração para o magistério dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios”, “os profissionais que exercem atividades de docência e os que oferecem suporte pedagógico direto a tais atividades, incluídas as de direção e administração escolar, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional” (art. 2º).

Feitas as observações e esclarecimentos necessários, vamos, primeiramente, a uma síntese do artigo publicado na revista Educação e Sociedade n. 68, com dados do primeiro estado da arte da formação de professores realizado pelo INEP.

**O QUE DIZEM AS DISSERTAÇÕES E TESES?**

|  |                                     |  |   |   |
|--|-------------------------------------|--|---|---|
| Produção geral de dissertações e teses             | 460 produções em 1990               | 834 produções em 1996                  |   |   |
| Dissertações e teses sobre Formação de professores | 284 produções que tratam dos temas: | Formação inicial                       | 216 (76%)<br>– trabalhos que priorizam a avaliação do curso de formação e também o papel do professor: suas representações, seu método, suas práticas. Tais trabalhos se direcionam para os cursos:   | Curso Normal: 40%                                       |
|  |                                     |  |   | Licenciatura: 22,5%                                     |
|  |                                     |  |   | Pedagogia: 9%   |
|  |                                     |  |   | Outros: 03 estudos comparados                           |
|  |                                     | Formação continuada                    | 42 (14,8%) – Aspectos focalizados:<br>1-Ensino: infantil, fundamental, adultos<br>2- Contextos diversos: rural, noturno, à distância, especial<br>3- Meios e materiais diversificados: rádio, televisão, textos pedagógicos, módulos, informática<br>Tais trabalhos analisam: | Propostas de Governo ou de Secretarias de Educação: 43% |
|  |                                     |  |   | Programas ou cursos de formação: 21%                    |
|  |                                     |  |   | Processos de formação em serviço: 21%                   |
|  |                                     |  |   | Questões da prática pedagógica: 14%                     |
|  |                                     | Identidade/ Profissionalização docente | 26 (9,2%) – dentre os conteúdos abordados nestes trabalhos destacam-se:   | Busca da identidade profissional                        |
|  |                                     |  |   | A relação do professor com as práticas culturais        |

Fonte: ANDRE, Marli et al .

## O QUE DIZEM OS ARTIGOS DE PERIÓDICOS?

| Análise de 115 artigos em dez periódicos- 1990 a 1997 | Número de artigos por periódico | Porcentagem |
|---|---------------------------------|-------------|
| Cadernos de Pesquisa da Fundação Carlos Chagas        | 24                              | 21%         |
| Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos             | 19                              | 16,5%       |
| Tecnologia Educacional                                | 16                              | 14%         |
| Revista da Faculdade de Educação da USP               | 12                              | 10,5%       |
| Teoria e Educação                                     | 10                              | 8,5%        |
| Cadernos Cedes  | 9                               | 8%          |
| Educação e Realidade                                  | 8                               | 7%          |
| Educação & Sociedade                                  | 7                               | 6%          |
| Em Aberto   | 7                               | 6%          |
| Revista Brasileira de Educação                        | 3                               | 2,5%        |

Fonte: ANDRE, Marli et al .

## TEMAS MAIS ENFATIZADOS NOS PERIÓDICOS

| Tema abordado                           | Número de artigos | Porcentagem em relação ao total |
|---|-------------------|---------------------------------|
| Identidade e profissionalização docente | 33                | 28,7%                           |
| Formação continuada                     | 30                | 26%                             |
| Formação inicial                        | 27                | 23,5%                           |
| Prática Pedagógica                      | 25                | 22%                             |

Fonte: ANDRE, Marli et al .

OBS.: Distribuição mais igualitária nos artigos que nas dissertações e teses.

## O QUE REVELAM OS 70 TRABALHOS DO GT FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA ANPED NO PERÍODO DE 1992-1998

| Principais temas abordados | Formação Inicial de Professores         | 29 textos | 41% | 17 (58%) focalizaram os cursos de licenciatura  |
|----------------------------|---|-----------|-----|---|
|                            |   |           |     | 08 (28%) focalizaram o curso de pedagogia   |
|                            |   |           |     | 04 (14%) focalizaram o curso Normal   |
|                            | Formação Continuada                     | 15 textos | 22% | Concebida como formação em serviço  |
|                            | Práticas Pedagógicas                    | 10 textos | 14% | Caminham em 03 direções: experiências em sala de aula; contradições entre discurso e práticas; registro de trajetórias autoformativas   |
|                            | Identidade e Profissionalização Docente | 12 textos | 17% | Crise que se apresenta dentre outros como: ambigüidade entre profissionalização e proletarização; falta de reconhecimento social; perda do controle de suas qualificações; polissemia do termo formação de professores; ausência de sentimento de |

|  |                       |           |    |  |
|--|-----------------------|-----------|----|--|
|  |                       |           |    | pertença a uma categoria profissional, etc.  |
|  | Revisão da Literatura | 04 textos | 6% | Inclui estados da arte e análises comparativas de trabalhos sobre uma determinada temática, seja a produção do GT, balanço sobre a produção a respeito da formação ou o discurso de periódicos sobre a articulação universidade-escola |

Fonte: ANDRE, Marli et al .

Marli André, Regina H.S. Simões, Janete M. Carvalho e Iria Brzezinski (1999), autoras do artigo que resume este estado da arte, afirmaram haver um silêncio quase que total em relação à formação do professor para o ensino superior, para a educação de jovens e adultos, para o ensino técnico e rural, para atuar nos movimentos sociais e com crianças em situação de risco. Além disso, constataram que são raros os trabalhos que focalizam o papel das tecnologias de comunicação, dos multimeios ou da informática no processo de formação. Mais raros ainda são os que investigam o papel da escola no atendimento às diferenças e à diversidade cultural. As análises dos artigos de periódicos revelam que as diversas fontes analisadas mostram um excesso de discurso sobre o tema da formação docente e uma escassez de dados empíricos para referenciar práticas e políticas educacionais.

Passemos agora ao *Estado do Conhecimento sobre Formação de Profissionais da Educação no Brasil, no período de 1997-2002*.

## **OBJETIVOS, METODOLOGIA, AMOSTRA E ETAPAS**

O caminho percorrido para desenvolver o Estado do Conhecimento ora apresentado em forma de levantamento e análise de conteúdo das dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas nos Programas de Pós-Graduação do Brasil, credenciados pela Capes/MEC no período de 1997-2002, realizou-se em três etapas:

a) Levantamento documental: teve por objetivo localizar os resumos das dissertações e teses sobre a temática em tela nos 50 Programas objetos de estudo (Cf. Brzezinski, Relatório Descritivo I, abr. 2004).

b) Leitura integral de uma amostra da produção discente acima levantada e elaboração de Resumos Analíticos no Modelo Reduc1 sobre cada uma delas (Cf. Brzezinski, Relatório Analítico I, set. 2004).

c) Mapeamento dos resumos analíticos segundo categorias e subcategorias, de modo a oferecer uma visão geral organizada da produção, possibilitando o registro de tendências ou lacunas nas temáticas investigadas e da tipologia de pesquisas, permitindo fazer comparações com a produção no período de 1990-1996 (Cf. Brzezinski, Relatório Analítico II, nov. 2004).

Em relação ao agrupamento por região geográfica, dos 50 Programas em que foram localizados trabalhos discentes com a temática *Formação dos Profissionais da Educação no Brasil*, no período de 1997-2002, a maior parte deles concentrou-se na Região Sudeste (20). A Região Sul contou com 15 Programas, seguida das Regiões Centro-Oeste e Nordeste, com 7 cada uma, e Norte, somente com um Programa.

Foram selecionados todos os resumos que continham em seu texto uma ou outra das palavras chaves: formação dos profissionais da educação, formação de professor, formação do educador, formação docente, formação inicial, magistério de segundo grau, escola normal,

Habilitação do Ensino Médio (HEM), Centro de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério (Cefam), professor leigo, pedagogia, licenciatura, Instituto Superior de Educação, Escola Normal Superior, formação continuada, formação de formadores, formação à distância, estágio, prática, práticas docentes, práticas pedagógicas, trabalho docente, práxis docente, sala de aula, discurso em sala de aula, relação professor-aluno, representações do professor, concepções do professor, desenvolvimento profissional docente, professor reflexivo, professor investigativo, políticas de formação, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, identidade docente, profissionalização, profissionalidade, profissionalismo, saberes, competências, histórias de vida de professores, gênero, questões étnicas, representações sobre o professor.

Foram estabelecidos critérios para a seleção da amostra intencional de Programas cujas dissertações e teses seriam integralmente lidas e analisadas, para assegurar a representatividade do universo, de modo a evitar vieses que comprometessem os resultados da investigação. Os Programas selecionados deveriam:

- a) manter Linha de Pesquisa sobre “Formação de Profissionais da Educação” ou similar;
- b) ter outras linhas que mantivessem afinidade com a temática;
- c) espelhar a diversidade institucional constituída por universidades públicas, comunitárias e privadas;
- d) contemplar a proporção dos programas de mestrado e doutorado consolidados e mais antigos em relação ao universo de programas existentes;
- e) assegurar a representatividade dos grandes programas, com número de mestrados e doutorados defendidos superior a cem;
- f) garantir a representatividade dos programas criados recentemente, em processo de consolidação, com poucas dissertações defendidas no período;
- g) reproduzir a diversidade de localização geográfica dos programas entre as várias regiões do País.

Estes critérios subsidiaram a escolha da amostra, representada por 23 Programas, correspondendo a 46% do universo de 50 instituições.

Embora a amostra contemple a diversidade geográfica brasileira, demonstrando maior concentração de programas na Região Sudeste e, apenas um na Região Norte, houve ligeiro aumento na proporção de programas das Regiões Centro-Oeste e Nordeste em relação aos Programas das Regiões Sudeste e Sul.

Com a amostra identificada, chegamos à terceira etapa da investigação. O procedimento consistiu na leitura das dissertações e teses disponíveis nos acervos das bibliotecas das universidades e na elaboração de resumos analíticos (expandidos) que seguiu o padrão Reduc. Cada resumo contém os seguintes itens: título do trabalho, autor, natureza (dissertação de mestrado ou tese de doutorado), número de páginas e de anexos, orientador, instituição, ano, referência bibliográfica da dissertação ou tese, palavras chaves, dados gerais sobre a pesquisa (objetivos, enfoque, linha teórica e seus principais autores, contexto e sujeitos da pesquisa), metodologia, resultados, conclusões e quantidade de obras nacionais e estrangeiras referenciadas no trabalho. Ainda de acordo com o que consta na apresentação do Estado da arte, a produção desses resumos não se restringiu à transposição dos aspectos técnicos do trabalho; exigiu análise de cada pesquisa discente, entendimento da fundamentação conceitual e visão compreensiva para atribuir significado e consistência ao conjunto de aspectos e dados da investigação em exame, de tal modo que o futuro leitor, usuário do resumo analítico, pudesse nele encontrar informações relevantes e suficientes para entender a especificidade do projeto desenvolvido e poder avaliar o mérito das contribuições do autor. A organizadora do estudo ressaltou que a tipificação das metodologias utilizadas requereu muitas vezes leituras do trabalho completo, pois os próprios autores não descreviam com clareza os contextos e contornos do estudo, seus participantes, os métodos.

As sete grandes categorias nas quais foram classificados os trabalhos foram as seguintes:

- a) Concepções de Docência e de Formação de Professores;
- b) Políticas e Propostas de Formação de Professores;
- c) Formação Inicial;
- d) Formação Continuada;
- e) Trabalho Docente;
- f) Identidade e Profissionalização Docente;
- g) Revisão de Literatura.

Essas categorias, por sua vez foram desdobradas em subcategorias, a saber:

a) *Concepções de docência e de formação de professores* – categoria constituída por textos teóricos que abordam:

- Fundamentos epistemológicos, filosóficos, sociológicos, antropológicos, históricos, Psicológicos;
- Fundamentos didático-metodológicos.

b) *Políticas e propostas de formação de professores* – categoria formada por textos teóricos, construídos por meio de análise documental ou bibliográfica a respeito de:

- Estudo de diplomas legais (constituição, decretos, leis, resoluções, pareceres);
- Reformas educacionais para os diferentes níveis e modalidades de ensino;
- Desenhos curriculares de Formação Inicial e Continuada;
- Novos espaços (*loci*) formativos;
- Políticas de formação de professores a distância;
- Políticas curriculares do Curso de Pedagogia para EJA;
- Políticas de formação para a educação inclusiva;
- Políticas de valorização da docência e de profissionalização.

c) *Formação inicial* – categoria que engloba pesquisas de campo sobre:

- Escola Normal
  - Centro Estadual de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério;
  - História Institucional;
  - Projeto Político Pedagógico;
  - Análise do currículo ou de disciplina(s);
  - Práticas de Formação (uso de manuais, estágio supervisionado);
  - Propostas curriculares inovadoras;
  - Avaliação do curso;
  - Acompanhamento de egressos.
- Pedagogia
  - Instituições Formadoras;
  - Projeto político pedagógico: formação do professor reflexivo/investigador;
  - Análise de disciplina(s) da área de fundamentos;
  - Análise de disciplina(s) da área de metodologia e práticas pedagógicas;
  - Habilitações;
  - Temas transversais;
  - Projetos inovadores;
  - Avaliação do curso;
  - Acompanhamento de egressos (professores iniciantes).
- Institutos Superiores de Educação / Escola Normal Superior



- Licenciatura
  - Aspectos comuns da Licenciatura;
  - Componentes curriculares pedagógicos;
  - Componentes curriculares pedagógicos: experiências inovadoras;
  - Acompanhamento de egressos (professores iniciantes);
  - Curso de Letras (Língua Portuguesa);
  - Curso de Letras (língua estrangeira);
  - Curso de Matemática;
  - Curso de Física;
  - Curso de Biologia;
  - Curso de Química;
  - Curso de História;
  - Curso de Geografia;
  - Curso de Ciências Sociais;
  - Curso de Psicologia;
  - Curso de Artes.

d) *Formação continuada* – categoria que envolve:

- Relatos de experiência
- Pesquisa de campo, pesquisa colaborativa interinstitucional; pesquisa colaborativa voluntária ou estudos avaliativos de:
  - Programas ou projetos desenvolvidos por Secretarias de Educação;
  - Programas ou projetos organizados por Entidades Sindicais;
  - Parcerias institucionais entre Centros Formadores e Secretarias de Educação;
  - Pesquisas colaborativas centradas na Escola;
  - Pesquisas colaborativas entre pesquisadores e professores da Escola Básica pertencentes (ao):
    - ✓ Educação Infantil
    - ✓ Ensino Fundamental
    - ✓ Séries Iniciais
    - ✓ Escola Rural
    - ✓ Língua Portuguesa
    - ✓ Matemática
    - ✓ Ciências
    - ✓ Geografia
    - ✓ História
    - ✓ Educação Física
    - ✓ Artes
    - ✓ Educação Especial
    - ✓ EJA, Educação Indígena, MST, Crianças de Rua, Prisão
    - ✓ Ensino Médio
    - ✓ Ensino Regular
    - ✓ Cefam
    - ✓ Ensino Técnico, Profissionalizante, EJA
- Pesquisa colaborativa entre pesquisadores no Ensino Superior: Formação de Formadores
  - Disciplinas pedagógicas para cursos de Engenharia e Odontologia;
  - Pós-graduação *stricto sensu*;
  - Avaliação de programas;

- Impacto de programas e projetos com uso de novas tecnologias.

e) *Trabalho docente* – esta categoria abrange um conjunto diversificado de pesquisas sobre práticas docentes, práticas escolares observadas no cotidiano da escola e da sala de aula, bem como experiências de autoformação, conduzidas pelos próprios professores, estudos sobre avaliação da aprendizagem e avaliação de impacto de reformas voltadas sobretudo para:

- Currículo em movimento e experiências centradas em níveis, escolas, cursos de formação
- Estudos de práticas e saberes docentes
- Relatos de experiência em uma ou outra disciplina:
  - da Educação Infantil;
  - do Ensino Fundamental:
    - Anos Iniciais;
    - Língua Portuguesa;
    - Ciências e Matemática;
    - História e Geografia;
    - Educação Física;
    - Artes;
    - Educação Especial;
  - do Ensino Médio:
    - Ensino Regular;
    - Cefam;
    - do Ensino Superior:
      - Pedagogia;
      - Licenciatura;
      - Disciplinas Pedagógicas;
      - Disciplinas de Conteúdo Específico;
      - Outros cursos.
- Estudos comparativos
  - Práticas de bons professores: “construtivistas” X “tradicionais”;
  - Práticas de professores leigos X práticas de professores com diploma de magistério.
- Representações da comunidade escolar sobre o currículo e o trabalho docente
- Representações de professores sobre:
  - Conteúdo curricular: concepções de ciência, educação ambiental, leitura;
  - Projeto pedagógico: ensino, aprendizagem, uso de novas tecnologias, novas formas de avaliação.
- Representações dos alunos sobre os professores, o ensino, a escola, práticas de professores.
- Impacto da Reforma nas práticas docentes e na cultura escolar.

f) *Identidade e profissionalização docente* – categoria que se constitui por:

- Estudos que focalizam histórias de vida, memórias de professores (valores, crenças).
- Trabalhos que tratam do papel do professor na sociedade e como ele é visto pelos outros atores sociais:
  - Representações sociais sobre professores (fontes: obras literárias, mídia, outros);
  - Perfil e papel do professor: construção da identidade profissional.
- Saberes e competências (para a inclusão do educador ambiental, do professor indígena, outros).

- Participação em associações profissionais e entidades sindicais.
- Questões de gênero e relações étnicas.
- Formação, profissionalização docente e valorização da profissão.

g) *Revisão de literatura* – diante da quantidade e diversidade da produção sobre formação de professores, fazem parte desta categoria as dissertações e teses que têm empreendido estudos bibliográficos que mapeiam a produção existente sobre uma ou outra das categorias, subcategorias ou temas anteriormente mencionados. São eles:

- Análise da produção discente sobre currículos de formação de professores na:
- Pedagogia: Educação de Jovens e Adultos, Educação Ambiental, Gestão Escolar
- Análise de artigos de periódicos a respeito de:
  - Projeto político pedagógico;
  - Representações de professores;
  - Práticas pedagógicas em sala de aula;
  - Ensino de caligrafia;
  - Análise em Anais sobre prática de ensino.

Iria Brzezinski (2006) assinalou que o mapeamento da produção discente segundo esse conjunto de categorias e subcategorias teve por objetivos:

- a) pôr em evidência os temas e conteúdos mais investigados, destacando suas contribuições para o aperfeiçoamento do campo de conhecimento;
- b) registrar os temas e conteúdos emergentes e aqueles que ainda estão pouco explorados ou mesmo inexplorados;
- c) apontar possibilidades para o aprofundamento de temáticas significativas para a área;
- d) tipificar as pesquisas, por meio da análise da metodologia usada pelos produtores de conhecimento.

## **PRODUÇÃO DISCENTE NOS 50 PROGRAMAS CREDENCIADOS (1997-2002)**

O levantamento realizado na primeira fase desta pesquisa (Relatório Descritivo, 2004) identificou, no período de 1997-2002, um total de 8.085 dissertações e teses, defendidas nos 50 Programas de Pós-Graduação de Educação credenciados pela Capes, considerados neste trabalho. Desse total, 1.769 tratam do tema *Formação de Profissionais da Educação*, 78% abordam outros temas e 12% abordam o tema formação de profissionais da educação.

Quando as pesquisadoras envolvidas no estudo comparando os resultados obtidos no período de 1997-2002 com aqueles registrados de 1990 a 1996, constataram um substancial aumento no número absoluto da produção discente, passando de 4.492 dissertações e teses produzidas no primeiro período para 8.085 no intervalo de 1997-2002.

Segundo elas, houve um acréscimo de 90% no número de trabalhos em 6 anos. Elas creditam a esse crescimento o momento histórico marcado pelo aumento de programas de pós-graduação na área da educação, decorrência da grande demanda do sistema educacional brasileiro em expansão: em 1990 havia no Brasil apenas 16 programas com dissertações concluídas; em 1994 as instituições somavam 24 e, no período de 1997-2002, havia 50 programas.

## **DISSERTAÇÕES E TESES SOBRE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO**

De 1.769 títulos sobre o tema Formação de Profissionais da Educação encontrados nos 50 programas, foram selecionadas como amostra 742 dissertações e teses pertencentes a 23 programas que atendiam aos critérios da definição da citada amostra intencional. Essa representou 42% dos trabalhos do total do período que a pesquisa abrangeu. Do total de 742 pesquisas, 558 são dissertações de mestrado e 184, teses de doutorado.

Em relação às categorias, as sete grandes categorias que emergiram do conteúdo das 742 dissertações e teses, com suas respectivas porcentagens, foram:

- Trabalho Docente - 268 (36%) trabalhos;
- Formação Inicial - 165 (22%);
- Formação Continuada - 115 (15%);
- Identidade e Profissionalização Docente - 70 (9,5%);
- Políticas e Propostas de Formação de Professores - 64 (8,5%);
- Concepções de Docência e de Formação de Professores - 47 (6,5%);
- Revisão de Literatura - 13 (2%).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O relatório que apresenta o Estado da Arte sobre Formação de Profissionais da Educação recomenda que este primeiro estudo decorrente da exploração do riquíssimo material recolhido e sistematizado deverá se desdobrar em futuras investigações, privilegiando um ou outro recorte temático ou subtemático para aprofundar as contribuições teórico-metodológicas das pesquisas, avaliar sob outros prismas os avanços conceituais e metodológicos e os pontos críticos de diferentes linhas de pesquisa que se manifestam no conjunto das dissertações e teses.

Acerca da formação continuada, as pesquisas que foram analisadas demonstraram uma nova concepção de formação continuada, que ultrapassa a idéia de que a formação em serviço seja realizada através de treinamentos, reciclagens e cursinhos de curta duração (BRZEZINSKI; GARRIDO, 2001), pois essas práticas ao longo de sua realização não conseguiram demonstrar capacidade de transformar de fato a escola que é localizada, por exemplo, nos diversos campos geográficos brasileiros, nos confins sertanejos, em comunidades quilombolas e indígenas, e de outras realidades brasileiras. Eram práticas idealistas e completamente fora do contexto real e necessário aos professores e às suas comunidades.

Em relação à formação inicial Brzezinski e Garrido afirmam que nos dias atuais, a

concepção de formação adotada pelos pesquisadores do GT e predominantemente entre outros investigadores, nacionais e estrangeiros, identifica-se, cada vez mais, com o processo de desenvolvimento contínuo do professor, acentuando-se a unidade desse processo na diversidade de suas fases: formação pré-serviço ou inicial e formação em serviço ou continuada. (BRZEZINSKI; GARRIDO 2001, p. 83)

O que essas investigações têm assumido a princípio é que a formação inicial e continuada não são mais do que dois momentos de um mesmo processo, evidenciando que essa formação “não se encerra em si mesma, devendo, portanto, articular-se com diferentes esferas da formação e da práxis dos professores em suas dimensões acadêmicas, sociais e políticas” (ANDRÉ; SIMÕES; CARVALHO; BRZEZINSKI, 1999, p. 306).

## REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli(org). **Formação de professores no Brasil (1990-1998)**. Brasília: MEC/INEP/COMPED, 2002 (Série Estado do Conhecimento, n. 6).

ANDRE, Marli et al . Estado da arte da formação de professores no Brasil. In: **Educação & Sociedade**. Campinas, v. 20, n. 68, Dec. 1999. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo> >. Acesso em 20 de jun. 2010.

BRZEZINSKI, I.; GARRIDO, E. Análise dos trabalhos do GT Formação de Professores: o que revelam as pesquisas do período 1992-1988. **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, n.18, p. 82-100, set./dez.2001.

BRZEZINSKI, I. (coord). **Formação de profissionais da educação (1997-2002)**/ Coordenação e organização Iria Brzezinski; colaboração: Elsa Garrido. – Brasília: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006. 124 p.: tab. + 1 CD-ROM – (Série Estado do Conhecimento, ISSN 1676-0565; n. 10)

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução Tomás Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. 10. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. 103 p. Título original: The question of cultural identity.

Artigo recebido em 06/set./2010. Aceito para publicação em 07/out./2010. Publicado em 01/dez./2010.

### **Como citar o artigo:**

GRANÚZZIO, Patrícia Magri; CERIBELLI, Renata de Fátima. Resenha crítica sobre o estado da arte da formação de professores. In: **Revista metáfora educacional** (ISSN 1809-2705) – versão *on-line*, n. 9., dez./2010. p. 102-114. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/revista.html>>. Acesso em: **DIA mês ANO**.

### **Revista indexada em:**

**CREFAL** (Centro de Cooperación Regional para la Educación de los Adultos en América Latina y el Caribe) - <http://www.crefal.edu.mx>

**GeoDados** - <http://geodados.pg.utfpr.edu.br>

**IRESIE** (Índice de Revistas de Educación Superior e Investigación Educativa. Base de Datos sobre Educación Iberoamericana) - <http://iresie.unam.mx>

**LATINDEX** (Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal) - <http://www.latindex.unam.mx>

Editora: Prof<sup>a</sup>. Dra. Valdecí dos Santos (<http://lattes.cnpq.br/9891044070786713>)

**Revista Metáfora Educacional** (ISSN 1809-2705) – versão *on-line*, n. 9, dez./2010

<http://www.valdeci.bio.br/revista.html>

E-mail: rev\_metafora\_educacional@hotmail.com